

Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 437,8 milhões no 2T16, 15,7% superior ao 2T15

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2016 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



DESTAQUES

Receita totalizou R\$ 437,8 milhões no 2T16, 15,7% superior aos R\$ 378,5 milhões apresentados no 2T15; EBITDA¹ 4,8% inferior ao 2T15, passando de R\$ 75,3 milhões para R\$ 71,7 milhões no 2T16; No trimestre, foram realizadas provisões de R\$ 34,4 milhões, relativas às unificações de plantas tanto no Brasil, quanto nos EUA, impactando o Lucro do período, que foi de R\$ -1,4 milhão vs R\$ 30,4 milhões no 2T15.

Meios de pagamento:

- Margem consolidada de 6,9%, 2,4p.p abaixo do 2T15, entretanto, 1,3p.p maior em comparação ao 1T16, através de maior eficiência e melhores volumes de cartões com chip nos EUA quando comparamos com o 1T16;

Sistemas de Identificação:

- Receita totalizou R\$ 113,7 milhões, crescimento de 11,9%, quando comparado ao 2T15 e EBITDA¹ 10,3% abaixo, afetado pela redução do volume e aumento de custos na comparação entre os períodos. Ao final do trimestre, já notamos uma sinalização de melhora nos volumes da divisão e, conseqüentemente, nas margens;

Telecom:

- Receita Líquida crescendo 65,1% no ano e EBITDA¹ 20,2%, quando comparado ao 2T15, forte crescimento orgânico e devido a consolidação da Fundamenture;

Certificadora Digital:

- Receita de R\$ 19,3 milhões no trimestre, crescimento de 23,7%, atingindo market share de 14,4% nos 6M16;

Eventos Subsequentes

Encerramento da Venda da M4U;

- Venda da M4U no dia 04/07/16, com a entrada de R\$ 67,0 milhões no Caixa da Companhia e um Ganho de Capital Bruto no 3T16 de aproximadamente R\$ 40 milhões.

Encerramento da 6ª Emissão de Debêntures pela Companhia

- Captação de R\$ 199,6 milhões, com demanda de 2,7 vezes a oferta base, a uma taxa de 114,8% do CDI, abaixo do target inicial de 119% do CDI.

1- EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

VALID

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 28,45

Valor de Mercado

R\$ 1,8 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 64.750.000

Free-Float: 98,1%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente e de RI

Rita Carvalho

Superintendente de Tesouraria e RI

rita.carvalho@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto

Supervisor de RI

luis.lima@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7257

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri

ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	2T15	2T16	Var.%	6M15	6M16	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	378,5	437,8	15,7%	739,6	880,9	19,1%
EBITDA Ajustado ¹	75,3	71,7	-4,8%	144,0	140,8	-2,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado ⁴</i>	<i>19,4%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-3,5p.p.</i>	<i>18,9%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-3,4p.p.</i>
Lucro Líquido do Período	30,4	(1,4)	-104,6%	66,0	10,4	-84,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>8,0%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-8,3p.p.</i>	<i>8,9%</i>	<i>1,2%</i>	<i>-7,7p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	98,0	103,7	5,8%	267,4	197,4	-26,2%
Identificação	5,7	5,5	-3,5%	11,7	11,0	-6,0%
Telecom	27,0	94,1	248,5%	49,8	197,8	297,1%
Certificados Digitais (em milhares)	116,5	134,8	15,7%	199,6	240,0	20,2%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	30,4	-1,4		66,0	10,4	
(+) Participações dos não Controladores	0,0	-0,2		0,0	-0,3	
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,0	-2,1		23,8	5,2	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	12,1	9,1		6,5	28,2	
(+) Depreciação e amortização	20,8	27,0		39,0	55,9	
EBITDA	69,3	32,4		135,3	99,4	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	7,6	42,3		9,2	48,8	
(+) Depreciação e amortização ³	-2,8	-4,4		-3,0	-10,1	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay	1,2	1,4		2,5	2,7	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	75,3	71,7		144,0	140,8	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	198,9	201,8	1,5%	398,1	394,5	-0,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>52,5%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-6,4p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>44,8%</i>	<i>-9,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	18,4	14,0	-23,9%	37,3	24,9	-33,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,3%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-2,4p.p.</i>	<i>9,4%</i>	<i>6,3%</i>	<i>-3,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>24,4%</i>	<i>19,5%</i>	<i>-4,9p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>17,7%</i>	<i>-8,2p.p.</i>
* Volume de vendas (em milhões)	98,0	103,7	5,8%	267,4	197,4	-26,2%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	101,6	113,7	11,9%	204,0	223,8	9,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>26,8%</i>	<i>26,0%</i>	<i>-0,8p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>25,4%</i>	<i>-2,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	34,1	30,6	-10,3%	70,1	62,9	-10,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>33,6%</i>	<i>26,9%</i>	<i>-6,7p.p.</i>	<i>34,4%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-6,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>45,3%</i>	<i>42,7%</i>	<i>-2,6p.p.</i>	<i>48,7%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-4,0p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	5,7	5,5	-3,5%	11,7	11,0	-6,0%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	62,4	103,0	65,1%	112,0	229,5	104,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>16,5%</i>	<i>23,5%</i>	<i>7,0p.p.</i>	<i>15,1%</i>	<i>26,1%</i>	<i>11,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	18,3	22,0	20,2%	30,3	45,9	51,5%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>26,3%</i>	<i>19,2%</i>	<i>-7,1p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>18,0%</i>	<i>-5,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>24,3%</i>	<i>30,7%</i>	<i>6,4p.p.</i>	<i>21,0%</i>	<i>32,6%</i>	<i>11,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	27,0	94,1	248,5%	49,8	197,8	297,2%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	1,9	2,2		4,1	4,7	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	15,6	19,3	23,7%	25,5	33,1	29,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,4%</i>	<i>0,3p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	4,5	5,1	13,3%	6,3	7,1	12,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,8%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,7p.p.</i>	<i>24,7%</i>	<i>21,5%</i>	<i>-3,2p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>6,0%</i>	<i>7,1%</i>	<i>1,1p.p.</i>	<i>4,4%</i>	<i>5,0%</i>	<i>0,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	116,5	134,8	15,7%	199,6	240,0	20,2%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Depreciação da Administração

³ Cálculo da margem % de Ebitda ajustado: Para fins do cálculo da margem % do EBITDA ajustado é desconsiderado o EBITDA da MAU.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

Devido à forte desaceleração econômica do mercado brasileiro e maior instabilidade no mercado mundial, fica claro que cada vez mais devemos estar atentos aos nossos custos e estruturas. Desta forma, pautamos os primeiros seis meses do ano em reforçar nossa presença mundial, ter um portfólio diversificado de soluções junto aos nossos clientes e intensificar a busca por eficiência operacional e otimização de processos internos.

Neste sentido, os principais movimentos que estão em andamento são a unificação de plantas no Brasil e, também, nos Estados Unidos. No Brasil estamos trabalhando para encerrar a produção em Barueri, transferindo a operação de impressão de segurança (cheques) para São Bernardo do Campo e a operação de personalização de cartões para Sorocaba, onde será centralizada toda a produção brasileira de cartões. Nos Estados Unidos estamos consolidando a produção de cartões plásticos de duas atuais plantas para uma terceira modernizada. Ambos os projetos tem como objetivo principal a otimização de toda a cadeia produtiva de cartões gerando eficiência, preservando aquilo que acreditamos ser nosso principal diferencial, que é a qualidade dos nossos produtos e serviços, além de flexibilidade e conveniência de atendimento aos nossos clientes.

Somados aos benefícios de uma estrutura mais otimizada, os projetos de migração irão gerar uma economia anual esperada de R\$ 8 milhões no Brasil e US\$ 3,0 milhões nos EUA, que começará a ser capturada ao longo de 2017. Os custos estimados são de R\$ 17,5 milhões no Brasil e US\$ 4,8 milhões nos EUA e já foram integralmente provisionados no 2T16.

Associados a isto, a aquisição da Fundamenture que deu lugar à VALID no Oriente Médio, África e Ásia (Valid AS) está nos capacitando a melhor competir em um mercado cada vez mais commoditizado onde escala é um componente fundamental. Portanto o primeiro benefício desta aquisição tem sido defensivo, ou seja, nos permitindo ter acesso a melhores custos em nossos insumos, o que nos deixa em condições de igualdade com os demais players do mercado e nos capacita a manter nossa lucratividade. O segundo benefício que esta aquisição nos trouxe é a ampliação da nossa presença geográfica e do portfólio de produtos que nos permitem ter acesso a mais clientes de telefonia móvel que demandam produtos de diferentes características. Desta forma passamos a atender a uma parcela relevante das maiores operadoras móveis ao redor do mundo, quando antes tínhamos apenas quatro grandes clientes em nossa carteira.

Com relação aos resultados financeiros, atingimos uma Receita Líquida consolidada de R\$ 880,9 milhões nos 6M16, um crescimento de 19,1% se comparado aos 6M15. No 2T16, o crescimento na Receita foi de 15,7% se comparada ao 2T15 (R\$ 378,5 milhões vs R\$ 437,8 milhões). Devido às condições da economia brasileira, a Divisão de Meios de Pagamentos Latam foi a única que não apresentou crescimento no período. Destaque para divisão de Telecom que apresenta forte crescimento com a consolidação da aquisição da Valid AS e com a expansão da operação em novas geografias.

O EBITDA¹ nos 6M16 atinge R\$ 140,8 milhões, 2,2% abaixo se comparado aos 6M15. No 2T16, o EBITDA¹ consolidado fica 4,8% abaixo se comparado ao 2T15 (R\$ 75,3 milhões vs R\$ 71,7 milhões), onde vimos o EBITDA¹ no Brasil cair 22,6% em relação ao 2T15, impactado pela queda de volumes em nossas principais divisões de negócios e aumento de custos, mas em parte compensados pelos resultados da companhia no mercado externo, reforçando a importância da estratégia de diversificação geográfica adotada nos últimos anos. O mercado brasileiro ainda está bastante desafiador, entretanto, a partir do mês de junho já observávamos sinais de melhora nos volumes, com conseqüente incremento de margem nas nossas principais divisões de negócios, em comparação às margens apresentadas no trimestre.

Com a finalidade de recompormos o caixa, anunciamos em maio a 6ª Emissão de Debêntures da Companhia, cujo encerramento aconteceu em 7 de julho, onde foram subscritas 199.613 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, totalizando R\$ 199,6 milhões. As Debêntures têm prazo de 3 anos, com vencimento em 23 de junho de 2019. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente e correspondem a 114,8% do CDI, ficando abaixo do **target** inicial de 119%.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

Após o encerramento do segundo trimestre, anunciamos em 4 de julho a conclusão da venda de participação acionária da controlada Interprint Ltda. na empresa Multisplay (M4U). O valor de aproximadamente R\$ 67 milhões será contabilizado no 3T16 e impactará positivamente o Lucro Líquido da Companhia com um Ganho de Capital Bruto no 3T16 de aproximadamente R\$ 40 milhões.

O ano de 2016 vem apresentando diversos desafios e estamos trabalhando para superá-los e aproveitar as oportunidades que surgem. O segundo semestre de 2016 deverá mostrar sinais de recuperação na economia local e um cenário menos volátil para a taxa de câmbio se comparado a 2015 e que, associados a uma estrutura mais enxuta de processos e custos, nos levarão para o ano de 2017 com reais possibilidade de melhorarmos a nossa lucratividade e retorno aos nossos acionistas.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e time de funcionários.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

2T15	378,5
2T16	437,8
Variação	15,7%
<hr/>	
6M15	739,6
6M16	880,9
Variação	19,1%

No 2T16, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 437,8 milhões vs R\$ 378,5 milhões no 2T15, um crescimento de 15,7% na comparação entre os períodos. Nos primeiros seis meses, acumulamos um crescimento de 19,1%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 880,9 milhões.

Com exceção de Meios de Pagamento LATAM, todas as divisões apresentaram crescimento em Receita Líquida ao longo do segundo trimestre do ano.

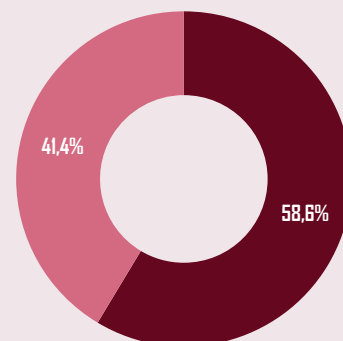
A divisão de Telecom apresentou crescimento de 65,1% na comparação entre os trimestres, explicado principalmente pela consolidação dos resultados da Valid AS e do ganho de market share com a expansão da operação em novos mercados.

A divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 11,9% na Receita Líquida, em comparação ao 2T15, parcialmente explicado pelos ajustes nos contratos atrelados a índices de inflação.

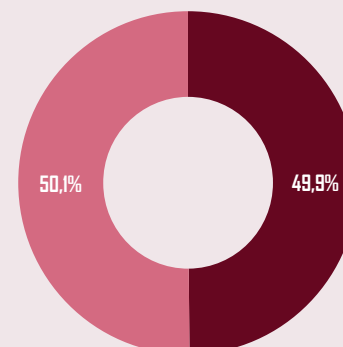
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 23,7% e representou 4,4% da Receita Líquida no 2T16, contra 4,1% no mesmo período de 2015.

Fruto da estratégia da Companhia em diversificar suas operações em outras regiões, a Receita Líquida proveniente do exterior no 2T16 representou 50,1% do total reportado, contra 41,4% no 2T15.

Composição da Receita 2T15



Composição da Receita 2T16



■ Brasil ■ Exterior

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
2T15	75,3	19,4%
2T16	71,7	15,9%
Variação	-4,8%	-3,5 p.p.
<hr/>		
6M15	144,0	18,9%
6M16	140,8	15,5%
Variação	-2,2%	-3,4 p.p.

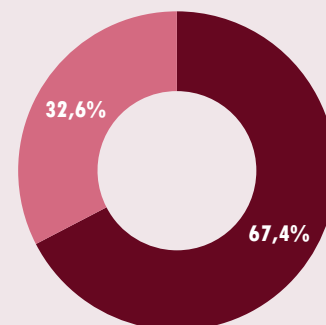
O EBITDA¹ no 2T16 totalizou R\$ 71,7 milhões, uma queda de 4,8% em comparação ao registrado no 2T15. Nos 6M16, apresentamos uma redução de 2,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela queda de 23,6% no EBITDA¹ do Brasil em razão da desaceleração econômica e aumento de custos.

A margem EBITDA consolidada no 2T16 foi de 15,9%, 3,5 p.p abaixo do 2T15, devido a redução de margem na divisão de ID, maior exposição da Companhia aos resultados de operações vindas do exterior e aumento de custos e despesas no Brasil associados a queda de volume nesta região em função do cenário macroeconômico. Embora a margem consolidada esteja abaixo da reportada no 2T15, já notamos uma margem consolidada melhor do que a reportada no 1T16 em nossas principais divisões de negócios, principalmente no mês de junho, onde, inclusive as margens da Divisão de Identificação já sinalizaram melhora.

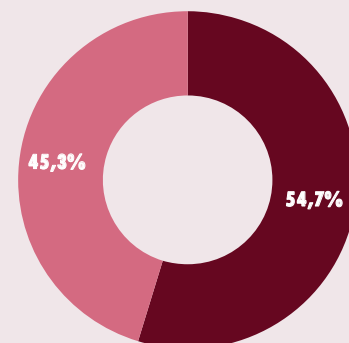
No 2T16, Sistemas de Identificação representa 42,7% do EBITDA¹ e Telecom aumenta sua participação representando 30,7%. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 7,1% do EBITDA¹. Meios de Pagamento representou 19,5% do EBITDA¹ total da Companhia.

O EBITDA¹ proveniente do exterior no 2T16 representou 45,3% do total reportado, contra 32,6% no 2T15.

Composição do EBITDA¹ 2T15



Composição do EBITDA¹ 2T16



■ Brasil ■ Exterior

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO
(R\$ MILHÕES)

2T15	30,4
2T16	-1,4
Variação	-104,6%
<hr/>	
6M15	66,0
6M16	10,4
Variação	-84,2%

Em atendimento às normas contábeis (CPC 25), no 2T16 reconhecemos provisões referentes a custos com projetos de reestruturação, no valor de R\$ 34,4 milhões, relativas à unificação de plantas no Brasil e nos Estados Unidos, que impactaram o Lucro Líquido do período.

Portanto, a linha de Outras Despesas Operacionais totalizou R\$ 42,4 milhões, onde destacamos os seguintes pontos:

- Unificação de plantas no Brasil: realizamos uma provisão no valor de R\$ 17,5 milhões referentes as despesas para transferência da fábrica de Barueri para Sorocaba / São Bernardo do Campo. O desembolso de caixa ocorrerá gradualmente, até o 1T17. Cabe ressaltar que cerca de R\$ 5,6 milhões deste valor se refere a benfeitorias feitas em Barueri, ao longo do período de contrato de aluguel, e que não afetarão o caixa futuro da Companhia.
- Unificação de plantas nos Estados Unidos: realizamos uma provisão no valor de R\$ 16,9 milhões, equivalente a USD 4,8 milhões, referentes as despesas para consolidação de plantas. O desembolso de caixa ocorrerá gradualmente até o 1T17.
- Amortização da mais valia referente à aquisição da Fundamenture, no montante de R\$ 4,1 milhões e que continuará impactando o Lucro Líquido da Companhia em USD 390 mil/mês.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e seis primeiros meses de 2016:

Receitas e Despesas Financeiras	2T15	2T16	6M15	6M16
Receitas Financeiras	17.000	13.218	32.168	25.121
Rendimento de aplicação financeira	3.314	4.111	7.555	8.544
Variação cambial e juros - Mutuo	9.586	3.140	13.261	3.838
Variação Monetária	3.725	5.857	10.173	12.471
Outros	375	110	1.179	268
Despesas Financeiras	-29.069	-22.313	-38.648	-53.310
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	-11.345	-13.077	-20.275	-25.574
Variação cambial e juros	-6.924	-5.235	-5.770	-15.548
Variação cambial e Juros - Mutuo	-6.457	-1.917	-6.457	-7.522
Variação cambial e juros de Leasing	-989	-415	-2.143	-1.010
Despesas bancárias	-1.589	-1.123	-2.194	-2.542
Outros	-1.765	-546	-1.809	-1.114
Total Líquido	-12.069	-9.095	-6.480	-28.189

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



A divisão de Meios de Pagamento LATAM iniciou no 2T16 um processo de consolidação de plantas visando uma melhor eficiência operacional, sem comprometer a qualidade e o foco nos clientes. O mercado começa a dar sinais de uma possível melhora na demanda de cartões, e a divisão contará em 2017 com uma estrutura de custos mais eficiente.

A Receita Líquida nos 6M16 totalizou R\$ 182,4 milhões, 8,6% abaixo dos 6M15. No trimestre, a queda registrada foi de 7,4%, se comparada ao 2T15. A queda de Receita se explica pela menor demanda de cartões e, também, queda no preço médio. Com relação à demanda, já observamos melhora em relação ao 1T16, quando fizemos 29,4 milhões de cartões.

Atingimos um EBITDA¹ R\$ 1,9 milhões no 2T16 (78,4% abaixo), com margem EBITDA de 2,0%, 6,7 p.p. menor se comparada ao 2T15. Nos 6M16, o EBITDA¹ registrou uma queda de 73,2%, atingindo R\$ 5,2 milhões se comparado ao mesmo período do ano anterior, visto que além de queda de volumes e de preço médio, tivemos como principal ofensor do resultado o aumento de custos, principalmente em função da depreciação do real.

Embora e recente apreciação da moeda, cabe ressaltar que nosso estoque médio de matérias-primas gira em torno de 3 a 4 meses, e quando analisamos o custo médio dos estoques (2T15 e 2T16) notamos uma depreciação de 38% do real perante o dólar.

Com a expectativa de volumes ligeiramente melhores e custos de estoques menores, acreditamos em melhora gradual de margens à partir do segundo semestre de 2016, devendo intensificar em 2017 quando teremos a operação de cartões unificada e com uma estrutura mais enxuta de custos.

No 2T16, observamos uma retração nos volumes de 3,9% em relação ao 2T15. Nos seis primeiros meses do ano, registramos uma queda de 9,6% se comparado aos 6M15. A produção de cartões bancários representou 77,5% do total vs 76,9% no 2T15. O volume dos cartões RFID e Contactless representaram 22,5% do volume total produzido vs 23,1% reportados no 2T15.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T15	2T16	Varição
101,3	93,8	-7,4%
6M15	6M16	Varição
199,6	182,4	-8,6%

EBITDA¹

2T15	2T16	Varição
8,8	1,9	-78,4%
6M15	6M16	Varição
19,4	5,2	-73,2%

MARGEM EBITDA

2T15	2T16	Varição
8,7%	2,0%	-6,7 p.p.
6M15	6M16	Varição
9,7%	2,9%	-6,8 p.p.

VOLUME

2T15	2T16	Varição
35,8	34,4	-3,9%
6M15	6M16	Varição
70,6	63,8	-9,6%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



Pelo segundo trimestre consecutivo apresentamos uma melhora na performance da operação americana da Valid. Continuamos realizando mudanças na operação para otimização de resultados, sem que isto comprometa as nossas entregas e projetos em andamento com nossos clientes, e, em 2017, teremos a produção de cartões plásticos consolidada e otimizada em uma única planta, visando um workflow alinhado aos princípios de *lean manufacturing* e, com isto, capturar os benefícios do melhor fluxo operacional do parque industrial que, quando associado a uma melhor estrutura, de custos irá proporcionar maior agilidade e eficiência no atendimento aos nossos clientes. Conforme já detalhado, os custos de R\$ 16,9 milhões referentes a esta consolidação de plantas foram provisionados neste trimestre.

Analisando a Receita Líquida em USD, no 2T16 notamos uma redução de 2,8%, quando comparado ao 2T15 (US\$ 31,7 milhões vs US\$ 30,8 milhões). Apresentamos um crescimento em Reais, totalizando no 2T16 R\$ 108,0 milhões, 10,7% acima do 2T15.

O EBITDA¹ no 2T16 totalizou US\$ 3,5 milhões, crescimento de 12,9% se comparado ao 2T15 e com uma margem EBITDA de 11,2%, 1,4 p.p. acima de 2015. Quando comparamos com o 1T16, vemos um aumento significativo de 75% no EBITDA¹ reportado (USD 2,0 milhões no 1T16), resultado de melhor eficiência operacional e aumento do volume de cartões com chip entre os períodos (17 milhões no 2T16 vs 11 milhões no 1T16). No acumulado do ano, o EBITDA¹ apresenta uma queda de 10%, se comparado aos 6M15 e totalizando US\$ 5,4 milhões, principalmente impactado pelo volume menor de cartões com chip vendidos no período (28,1 milhões em 6M16 vs 50,0 milhões em 6M15).

Ao longo dos primeiros meses do ano, ficou mais evidente que os grandes bancos americanos estavam com estoques elevados de cartões com chip, ainda em níveis maiores do que a estimativa inicial do mercado e, também, está havendo atraso no processo dos bancos pequenos e médios em prepararem seus sistemas para poderem começar a adoção de cartões com chip na sua base de clientes. Estes movimentos farão com que o volume esperado de cartões com chip em 2016 seja menor do que fizemos em 2015, o que não significa dizer que ainda não vemos espaço para a continuidade da migração de cartões financeiros para a tecnologia do chip nos próximos anos.

No 2T16, os cartões financeiros representaram 45,4% do volume reportado vs 37,3% no 2T15.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T15	2T16	Varição
97,6	108,0	10,7%
6M15	6M16	Varição
198,5	212,1	6,9%

EBITDA¹

2T15	2T16	Varição
9,6	12,1	26,0%
6M15	6M16	Varição
17,9	19,7	10,1%

MARGEM EBITDA

2T15	2T16	Varição
9,8%	11,2%	1,4 p.p.
6M15	6M16	Varição
9,0%	9,3%	0,3 p.p.

VOLUME

2T15	2T16	Varição
62,2	69,3	11,4%
6M15	6M16	Varição
196,8	133,6	-32,1%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

2T15	2T16	Varição
31,7	30,8	-2,8%
6M15	6M16	Varição
66,8	57,2	-14,4%

EBITDA¹ (USD)

2T15	2T16	Varição
3,1	3,5	12,9%
6M15	6M16	Varição
6,0	5,4	-10,0%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Sistemas de Identificação apresentou no 2T16 um crescimento de 11,9%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 113,7 milhões, se comparada ao 2T15. Nos 6M16, a Receita Líquida atinge R\$ 223,8 milhões, crescimento de 9,7% se comparado com o mesmo período do ano anterior. No 2T16, 4,4% da Receita da divisão vem da operação norte americana vs 3,6% no 2T15.

O EBITDA¹ no 2T16 atingiu R\$ 30,6 milhões e R\$ 62,9 milhões nos 6M16, 10,3% abaixo quando comparados com os mesmos períodos do ano passado, com uma margem EBITDA de 26,9% no trimestre e 28,1% no acumulado do ano. A menor margem EBITDA é explicada pela redução de volumes de carteiras de motoristas emitidas no ano, porém o repasse de inflação dos contratos vem ocorrendo, nos possibilitando retomar a margem ao longo do segundo semestre desse ano. Importante ressaltar que durante o mês de junho já notamos melhora nos volumes da divisão e margens pouco acima de 30%, sinalizando uma expectativa de melhores resultados daqui pra frente.

O volume total de documentos emitidos no trimestre tem uma redução de 3,5%, em sua grande parte pela redução da emissão de carteiras de motoristas. No acumulado do ano registramos uma queda de 6,0% se comparado aos 6M15. Conforme vínhamos sinalizando, em função da incerteza do atual cenário econômico e alta taxa de desemprego, a emissão carteira nacional de habilitação, principalmente a primeira via do documento, cujo processo de aplicação pode custar ao motorista até R\$ 3 mil, tem sua demanda postergada para outro momento.

Continuamos trabalhando no processo de implementação do novo contrato para o Estado de Washington e mantemos a previsão de início das emissões de documentos no segundo semestre de 2016, possivelmente no 4T16.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T15	2T16	Varição
101,6	113,7	11,9%
6M15	6M16	Varição
204,0	223,8	9,7%

EBITDA¹

2T15	2T16	Varição
34,1	30,6	-10,3%
6M15	6M16	Varição
70,1	62,9	-10,3%

MARGEM EBITDA

2T15	2T16	Varição
33,6%	26,9%	-6,7 p.p.
6M15	6M16	Varição
34,4%	28,1%	-6,3 p.p.

VOLUME

2T15	2T16	Varição
5,7	5,5	-3,5%
6M15	6M16	Varição
11,7	11,0	-6,0%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

TELECOM



No 2T16, a Receita apresentou um crescimento de 65,1%, saindo de R\$ 62,4 milhões no 2T15 para R\$ 103 milhões. No acumulado do ano, atingimos uma Receita de R\$ 229,5 milhões, crescimento de 104,9% se comparado aos 6M15. As vendas provenientes do exterior representaram 85,1% no 2T16 vs 62% no 2T15.

O EBITDA¹ no 2T16 foi de R\$ 22 milhões, 20,2% acima do 2T15 e com margem de 19,2%, 7,1p.p. abaixo do 2T15. Nos seis primeiros meses do ano, o EBITDA atingiu R\$ 45,9 milhões, crescimento de 51,5% com margem EBITDA de 17,9%, 5,4p.p. abaixo dos 6M14.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 2T16 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$24,1 milhões, um crescimento de 91,3% se comparado ao mesmo período de 2015. O EBITDA¹ atingiu US\$ 5,0 milhões vs US\$ 3,9 milhões, crescimento de 28,2% na comparação entre os trimestres. Nos 6M16 Receita em USD cresce 138,3% e EBITDA¹ 74,5%.

O volume do Brasil apresentou uma redução de 40,6% e representou 4,1% no 2T16 vs 24,1% no 2T15. A participação de outros países representou 95,7% do volume reportado nos 6M16.

Estamos no terceiro trimestre de consolidação de resultados após a aquisição da Fundamenture. Continuamos trabalhando na integração e explorando ao máximo as sinergias advindas desta aquisição. Nos tornamos um importante player no mercado global de SIMCards e a divisão já passa a representar 26,1% de nossa Receita e 32,6% do EBITDA no acumulado do ano.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T15	2T16	Varição
62,4	103,0	65,1%
6M15	6M16	Varição
112,0	229,5	104,9%

EBITDA¹

2T15	2T16	Varição
18,3	22,0	20,2%
6M15	6M16	Varição
30,3	45,9	51,5%

MARGEM EBITDA²

2T15	2T16	Varição
26,3%	19,2%	-7,1 p.p.
6M15	6M16	Varição
23,4%	18,0%	-5,4 p.p.

VOLUME

2T15	2T16	Varição
27,0	94,1	248,5%
6M15	6M16	Varição
49,8	197,8	297,2%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

2T15	2T16	Varição
12,6	24,1	91,3%
6M15	6M16	Varição
21,4	51,0	138,3%

EBITDA (USD)³

2T15	2T16	Varição
3,9	5,0	28,2%
6M15	6M16	Varição
5,5	9,6	74,5%

¹ EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ² Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay³ Excluindo a operação no Brasil

CERTIFICADORA DIGITAL



A Valid Certificadora é credenciada a emitir certificados digitais ICP-Brasil, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, todos eles essenciais à atuação profissional de pessoas físicas e jurídicas nos relacionamentos eletrônicos com empresas e instituições de todos os segmentos de mercado e esferas de governo.

No 2T16 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 19,3 milhões, crescimento de 23,7% se comparada aos R\$ 15,6 milhões em 2015. No acumulado do ano, a Certificadora Digital representou 3,8% da Receita, totalizando R\$ 33,1 milhões, um crescimento de 29,8% quando comparado ao mesmo período de 2015.

O EBITDA¹ no 2T16 atingiu R\$ 5,1 milhões e margem de 26,1%, crescimento de 13,3% e redução de 2,7 p.p. se comparados respectivamente com os mesmos períodos de 2015. No acumulado do ano, o EBITDA¹ totalizou R\$ 7,1 milhões, representando 5,0% do total do EBITDA¹ da Companhia e um crescimento de 12,7% quando comparado aos 6M15.

Atingimos um volume médio mensal de cerca de 45 mil certificados no 2T16 vs 39 mil vendidos no mesmo período de 2015, crescimento de 15% no período analisado. No acumulado do ano, atingimos um market share de 14,4% vs 12,1% nos 6M15.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T15	2T16	Varição
15,6	19,3	23,7%
6M15	6M16	Varição
25,5	33,1	29,8%

EBITDA¹

2T15	2T16	Varição
4,5	5,1	13,3%
6M15	6M16	Varição
6,3	7,1	12,7%

MARGEM EBITDA

2T15	2T16	Varição
28,8%	26,1%	-2,7 p.p.
6M15	6M16	Varição
24,7%	21,5%	-3,2 p.p.

VOLUME

2T15	2T16	Varição
116,5	134,8	15,7%
6M15	6M16	Varição
199,6	240,0	20,2%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

FLUXO DE CAIXA

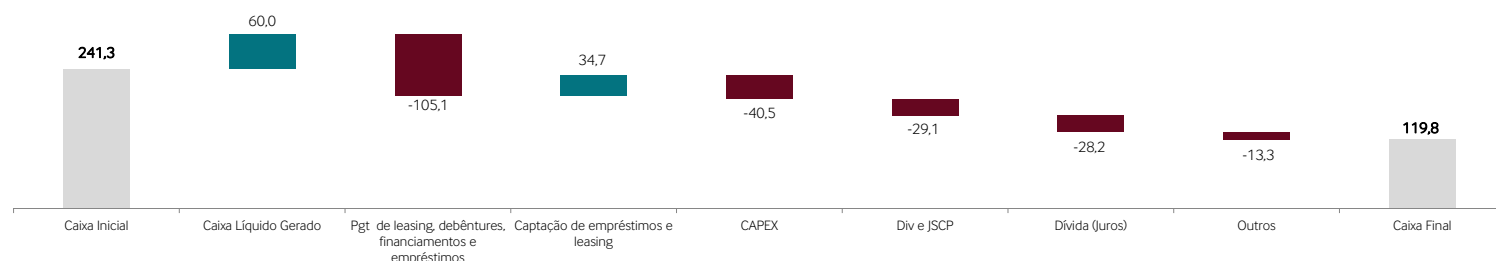


A geração de caixa operacional nos seis meses de 2016 totalizou R\$ 60,0 milhões vs um resultado de R\$ 79,6 milhões nos 6M15.

Ao longo dos 6M16, tivemos um gasto de R\$ 40,5 milhões em CAPEX, onde o equivalente a USD 9,1 milhões foram utilizados na aquisição de equipamentos para a Valid USA, visando a eficiência operacional e investimentos na infraestrutura de Washington.

Em atividades de financiamento, foram gastos no ano o total de R\$ 127,7 milhões e as principais movimentações foram:

- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 105,1 milhões;
- Captação de empréstimo e leasing: R\$ 34,7 milhões;
- Pagamento de R\$ 24,3 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 4,8 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.



ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA
620,3

CAIXA
119,8

DÍVIDA LÍQUIDA
500,5

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
2,0

**EBITDA/DESPESAS
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**
6,8

A posição das dívidas no dia 30/06/2016 era de:

Debêntures:

DEBÊNTURES	4ª EMISSÃO - 30/04/2013	5ª EMISSÃO - 24/06/2015
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013	RCA em 25/05/2015
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000	R\$ 62.500.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018	24 de junho de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da taxa média DI acumulada
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de 24/12/2015
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)
Saldo em 30/06/2016	R\$ 127.935.000	R\$ 62.643.000

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Leasing a Pagar
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 854 mil
Data de Vencimento	nov/18	abr/19	out/19	jan/20	mar/20	jun/19	jun/21
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor 3 meses + 2,65% a.a.	Libor 3 meses + 2,60% a.a.	5,80% a.a.
Garantia	Valid SA	Valid SA	Valid SA	Valid SA	Valid SA	Valid SA	Equipamentos
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir de Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)	Trimestral (a partir de set/16)	Semestral a partir de dez/16	Mensais
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais (a partir de Out/14)	Trimestral (a partir de Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)	Trimestral (a partir de jun/2015)	Trimestrais a partir de set/16	Mensais
Saldo em 30/06/2016	US\$ 25.348 mil	US\$ 8.616 mil	US\$ 8.234 mil	US\$ 10.128 mil	US\$ 9.476 mil	US\$ 10.028 mil	US\$ 854 mil

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Empréstimos	Financiamentos	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar
Tomador	Valid SA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora	Valid SA	Valid USA
Valor total	R\$ 25.863	US\$ 1.005 mil	US\$ 151 mil	US\$ 44.000 mil	R\$ 29.875	R\$ 12.045	US\$ 2.153
Data de Vencimento	nov/18	mar/18	ago/18	jun/17	set/18	mai/18	mai/22
Remuneração	INPC	1,09% a.a.	6,16% a.a.	Libor 12 meses + 3,00% a.a.	TJLP + 1,5%a.a.	IPC-Fipe	5,42% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos	Valid SA	Fiança Bancária	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais	Parcela única no vencimento	Mensais (a partir de Out/14)	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais	Anual (a partir de Jun/16)	Mensais (a partir de Out/14)	Mensais	Mensais
Saldo em 30/06/2016	R\$ 20.301	US\$ 580 mil	US\$ 102 mil	US\$ 44.092 mil	R\$ 15.112	R\$ 10.261	US\$ 2.116

MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2016, pagamos R\$ 24,3 milhões em dividendos e R\$ 4,8 milhões em JSCP.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 16,1 milhões, com pagamento realizado em 31 de maio de 2016.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,12710	64.659.424	8.218.502,96
JCP	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,08575	64.659.424	5.544.999,82
Dividendos	29/04/2016	2015	29/04/2016	31/05/2016	0,248908	64.659.424	16.094.257,47

DESEMPENHO DAS AÇÕES

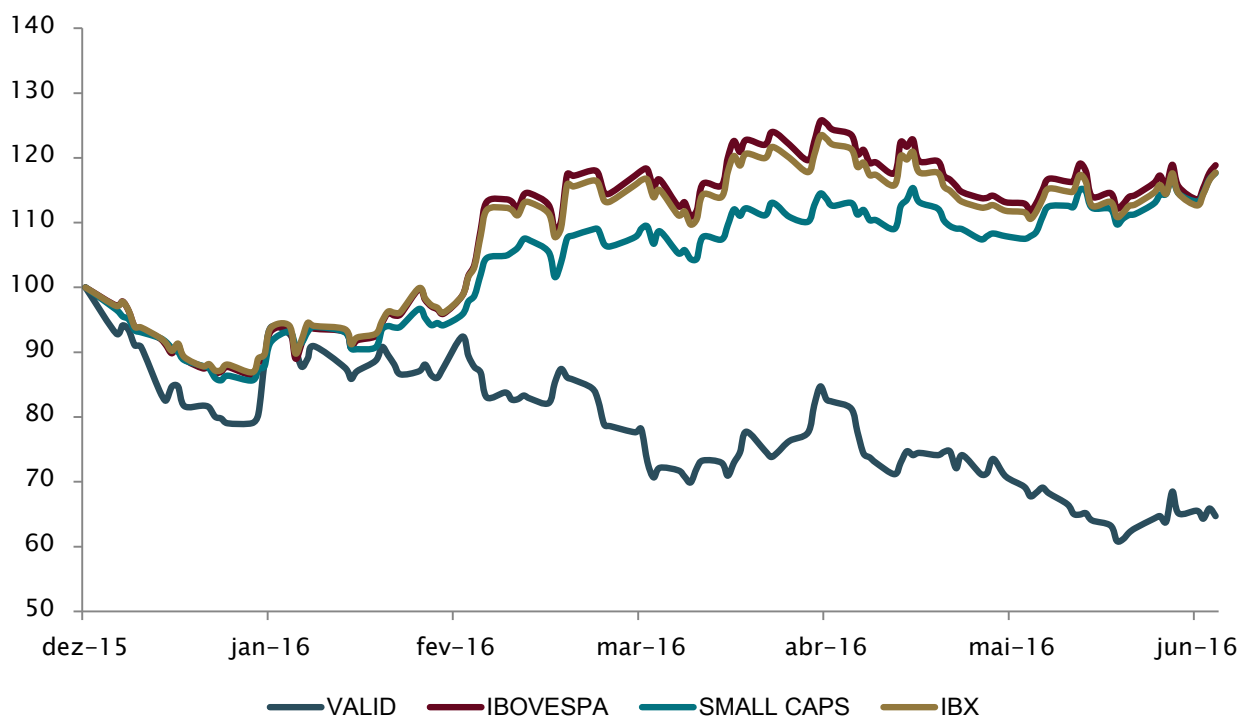


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 30 de junho de 2016, os papéis fecharam cotados a R\$ 27,50, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.781 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos seis meses do ano foi de R\$ 16 milhões, 11,9% superior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos seis meses de 2016:

**Desempenho em 2016
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T16

12 de agosto de 2016 (sexta-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 10h30 (US ET) / 15h30 Londres

Número de conexão: +1 (516) 300 1066

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 15	Jun 16	Dez 15	Jun 16
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	77,1	18,2	241,3	119,8
Títulos e valores mobiliários	-	-	9,3	4,0
Contas a receber de clientes	132,2	127,7	359,9	342,8
Créditos com partes relacionadas	0,5	1,2	-	-
Impostos a recuperar	12,6	10,9	23,0	24,7
Estoques	72,6	68,2	181,8	155,4
Outras ativos circulantes	8,9	10,4	56,6	55,8
Sub total do ativo circulante	303,9	236,6	871,9	702,5
Ativo disponível para Venda	-	-	-	26,9
Total do ativo circulante	303,9	236,6	871,9	729,4
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo	111,1	79,9	100,0	121,2
Contas a receber de clientes	5,9	5,9	13,2	15,7
Títulos e valores mobiliários	-	0,5	-	0,5
Depósitos judiciais	27,9	27,6	31,2	31,3
Impostos a recuperar	18,1	19,7	18,7	20,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,9	25,7	34,8	49,1
Outras contas a receber	0,1	-	2,1	4,3
Créditos com partes relacionadas	45,2	0,5	-	-
Investimentos	808,5	734,0	26,3	-
Imobilizado	214,4	208,9	428,6	407,9
Intangível	19,5	19,9	729,5	619,6
Total do ativo não circulante	1.153,5	1.042,7	1.284,4	1.148,7
Total do ativo	1.457,4	1.279,3	2.156,3	1.878,1
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 15	Jun 16	Dez 15	Jun 16
Passivo circulante				
Fornecedores	38,1	37,2	132,2	119,3
Débitos com partes relacionadas	-	0,4	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	80,3	84,8	168,2	318,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	39,3	41,0	78,1	75,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,9	9,4	18,8	24,5
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,0	-	13,0	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5,1	4,1	27,2	17,4
Total do passivo circulante	181,7	176,9	437,5	555,2
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	196,1	136,4	583,2	301,7
Provisões	13,9	13,8	23,0	19,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,5	27,5
Outras contas a pagar	-	-	7,9	11,7
Total do passivo não circulante	210,0	150,2	640,6	360,3
Patrimônio líquido				
Capital social	740,8	740,8	740,8	740,8
Reservas de capital e ações em tesouraria	7,5	8,1	7,5	8,1
Reservas de lucros	266,4	266,4	266,4	266,4
Ajustes acumulados de conversão	34,9	(73,5)	34,9	(73,5)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	16,1	-	16,1	-
Lucros acumulados	-	10,4	-	10,4
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia	1.065,7	952,2	1.065,7	952,2
Participação não controladoras	-	-	12,5	10,4
Total do Patrimônio Líquido	1.065,7	952,2	1.078,2	962,6
Total do passivo e patrimônio líquido	1.457,4	1.279,3	2.156,3	1.878,1

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T15	2T16	2T15	2T16
Receita de venda de bens e /ou serviços	163,9	165,0	378,5	437,8
Receita bruta de venda e / ou serviços	189,9	192,9	414,2	476,7
Impostos e devoluções	(26,0)	(27,9)	(35,8)	(38,9)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(133,4)	(143,9)	(270,7)	(325,6)
Resultado bruto	30,5	21,1	107,8	112,2
Despesas com vendas	(10,7)	(10,8)	(26,9)	(37,7)
Despesas gerais e administrativas	(13,6)	(12,0)	(25,5)	(27,6)
Outras despesas operacionais	(1,6)	(18,4)	(7,6)	(42,3)
Resultado de equivalência patrimonial	28,0	17,8	0,7	0,8
Resultado antes do resultado financeiro	32,6	(2,3)	48,5	5,4
Receitas financeiras	7,7	1,3	17,0	13,2
Despesas financeiras	(16,1)	(9,9)	(29,1)	(22,3)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	24,2	(10,9)	36,4	(3,7)
Imposto de renda e contribuição social correntes	6,2	(1,5)	(5,9)	(14,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	11,0	(0,1)	16,6
Lucro/Prejuízo do período	30,4	(1,4)	30,4	(1,6)
Proprietários da Companhia	-	-	-	(1,4)
Participações não controladoras	-	-	-	(0,2)
Número de ações	55,6	64,7	55,6	64,7
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,5	(0,0)	0,5	(0,0)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M15	6M16	6M15	6M16
Receita de venda de bens e /ou serviços	329,0	324,6	739,6	881,0
Receita bruta de venda e / ou serviços	381,0	377,5	811,9	952,4
Impostos e devoluções	(52,0)	(52,9)	(72,3)	(71,4)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(262,7)	(280,5)	(535,6)	(662,1)
Resultado bruto	66,3	44,1	204,0	218,9
Despesas com vendas	(22,7)	(21,4)	(53,7)	(74,6)
Despesas gerais e administrativas	(25,2)	(22,1)	(46,4)	(53,8)
Outras despesas operacionais	(1,7)	(18,5)	(9,2)	(48,8)
Resultado de equivalência patrimonial	49,5	35,0	1,6	1,9
Resultado antes do resultado financeiro	66,2	17,1	96,3	43,6
Receitas financeiras	26,5	6,5	32,1	25,1
Despesas financeiras	(26,0)	(25,0)	(38,6)	(53,3)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	66,7	(1,4)	89,8	15,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,4)	-	(18,0)	(23,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,3)	11,8	(5,8)	18,0
Lucro/Prejuízo do período	66,0	10,4	66,0	10,1
Proprietários da Companhia	-	10,4	-	10,4
Participações não controladoras	-	-	-	(0,3)
Número de ações	55,6	64,7	55,6	64,7
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	1,2	0,2	1,2	0,2

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T15	2T16	2T15	2T16
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	14,6	(4,1)	66,1	42,2
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	24,3	(10,8)	36,4	(3,6)
Conciliação do lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais				
Depreciação	8,7	9,1	17,4	16,8
Baixa de ativos	-	0,2	1,8	0,8
Amortização	1,2	1,2	3,4	10,2
Amortização mais valia dos estoques	-	-	-	0,4
Provisões	(0,1)	0,5	(1,8)	1,0
Provisão para perdas sobre créditos	-	0,1	0,2	0,2
Provisão para obsolescência	-	5,4	-	5,4
Equivalência patrimonial	(27,9)	(17,8)	(0,7)	(0,8)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	6,9	7,6	11,3	12,6
Juros e variação cambial de leasing	0,6	0,4	1,0	0,4
Juros e variação cambial sobre mútuos	0,9	-	(2,9)	(1,2)
Variações nos ativos e passivos	(14,0)	21,2	(31,1)	(7,6)
Contas a receber de clientes	2,5	7,9	(5,6)	(9,6)
Títulos e valores mobiliários	-	(0,5)	-	(0,2)
Impostos a recuperar	(11,1)	2,5	(8,4)	(0,5)
Estoques	(12,8)	6,6	(23,3)	10,7
Depósitos judiciais	(0,1)	0,4	0,4	0,2
Outras contas a receber	2,2	(1,5)	(2,7)	(12,5)
Fornecedores	(0,1)	8,6	(1,2)	31,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,2	(4,7)	5,6	(8,1)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,5	2,3	2,2	(2,1)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,1	(0,4)	15,6	(10,8)
Pagamento de IR e CSLL	(2,4)	-	(13,7)	(5,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	0,6	17,1	35,0	34,6
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(5,4)	(2,0)	(18,9)	(4,2)
Aquisição e baixa de intangível	(1,4)	(1,7)	(3,8)	(8,7)
Aumento de capital em controladas	(1,1)	-	-	-
Outros investimentos avaliados a custo	-	0,6	-	0,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	20,0	42,0	1,3	-
Aquisição da MSC, LLC líquido do caixa líquido adquirido	-	-	(123,5)	-
Recebimento de mútuo a receber com controlada	-	2,6	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos	12,1	41,5	(144,9)	(12,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(10,2)	(16,1)	(10,2)	(16,1)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(2,1)	-	(2,1)	-
Pagamento Leasing	(1,0)	(3,0)	(1,3)	(3,2)
Captação de debêntures	62,5	-	62,5	-
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(15,1)	(17,9)	(15,1)	(17,9)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,3)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,7)	(1,6)
Captação de empréstimos	-	-	166,0	34,7
Pagamento de Empréstimos	-	-	(20,9)	(32,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(3,1)	(8,5)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(28,4)	(99,5)	111,2	(108,1)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(15,7)	(40,9)	1,3	(85,8)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do período	95,2	59,1	188,2	210,8
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	3,6	(5,2)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do período	79,5	18,2	193,1	119,8

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M15	6M16	6M15	6M16
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	40,8	9,3	144,2	105,7
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	66,7	(1,3)	89,8	15,4
Conciliação do lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais				
Depreciação	17,7	17,7	31,6	34,1
Baixa de ativos	0,1	0,3	2,2	2,5
Amortização	2,5	2,5	7,4	21,8
Amortização mais valia dos estoques	-	-	-	1,2
Provisões	0,3	(0,1)	(0,7)	(3,0)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,3)	-	(0,1)	0,4
Provisão para obsolescência	-	5,4	-	5,4
Equivalência patrimonial	(49,5)	(35,0)	(1,6)	(1,9)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	14,5	16,4	20,3	25,1
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	1,6	1,0	2,1	1,0
Juros e variação cambial sobre mútuos	(12,8)	2,4	(6,8)	3,7
Variações nos ativos e passivos	(27,7)	11,6	(64,6)	(45,7)
Contas a receber	(10,8)	3,8	(18,3)	(26,7)
Títulos e valores mobiliários	-	(0,5)	-	4,9
Impostos a recuperar	(11,8)	0,1	(9,7)	(7,1)
Estoques	(11,0)	4,3	(38,6)	7,0
Depósitos judiciais	(0,3)	0,2	-	-
Outras contas a receber	1,2	(1,2)	4,3	(16,3)
Fornecedores	3,6	(0,1)	7,3	11,1
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,8	2,4	5,4	4,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3,7	3,5	0,4	(1,2)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,4	(0,9)	6,9	(8,8)
Pagamento de IR e CSLL	(5,5)	-	(22,3)	(13,1)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	13,1	20,9	79,6	60,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(12,3)	(6,3)	(33,0)	(31,0)
Aquisição de intangível	(2,3)	(2,9)	(9,7)	(9,5)
Aumento de capital em controladas	(1,1)	(1,3)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	20,0	42,0	3,1	-
Aquisição da MSC, LLC líquido do caixa líquido adquirido	-	-	(123,5)	-
Recebimento de mútuo	-	2,6	-	-
Aquisição de ativos da Valid Secure Packaging	-	-	(22,3)	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	4,3	34,1	(185,4)	(40,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(15,1)	(24,3)	(15,1)	(24,3)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(13,0)	(4,8)	(13,0)	(4,8)
Pagamento leasing	(2,8)	(4,4)	(3,1)	(5,0)
Captação de debêntures	62,5	-	62,5	-
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(15,1)	(17,9)	(15,1)	(17,9)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,8)	(0,6)
Pagamento de financiamentos	-	-	(3,3)	(3,3)
Empréstimos	-	-	192,9	34,7
Pagamento de empréstimos	-	-	(20,9)	(34,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(3,1)	(9,7)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(46,0)	(113,9)	118,5	(127,7)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(28,6)	(58,9)	12,7	(108,2)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do período	108,1	77,1	181,1	241,3
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(0,7)	(13,3)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do período	79,5	18,2	193,1	119,8
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(28,6)	(58,9)	12,7	(108,2)